

Ψ

Chico Xavier

Pelo Espírito Humberto de Campos
(pseudônimo Irmão X)

⌋

**No roteiro
de Jesus**

⌋

Organizado por
Gerson Simões Monteiro



Sumário

Apresentação 9

1ª parte

Temas ligados ao início da vida de Jesus na Terra

1 — Simeão e o menino	13
2 — O candidato intelectual	16
3 — Pequena história do discípulo	20
4 — O candidato apressado	26
5 — Na subida cristã	30
6 — Inesperada observação	34
7 — Candidato impedido	38
8 — A escritura do Evangelho	42
9 — A revolução cristã	46
10 — Homens-prodígio	51
11 — O discípulo de perto	56



2ª parte

Jesus agindo (ensinando, curando, exemplificando, confortando etc.)

12 — A petição de Jesus	63
13 — O grande ceifador	66
14 — O bendito agulhão	71
15 — Parábola simples	75
16 — A lição do discernimento	78
17 — No caminho do amor	82
18 — A conduta cristã	86
19 — O escriba enganado	90
20 — Aprendizes e adversários	95
21 — A única dádiva	99
22 — O escriba incrédulo	102
23 — O mancebo rico	105
24 — Jesus e Simão	110
25 — Ouvindo o Mestre	115
26 — Retirou-se, Ele só	120
27 — O oráculo diferente	125
28 — Os maiores inimigos	130
29 — Do aprendizado de Judas	135
30 — O programa do Senhor	139
31 — A maior dádiva	143
32 — A dissertação inacabada	147
33 — O adversário invisível	151



3ª parte

Fatos vivenciados pelo Cristo no final de sua vida na Terra

34 — O caminho do reino	157
35 — Na hora da cruz	161
36 — A última tentação	165
37 — Servir mais	169
38 — O anjo solitário	172
39 — A escrava do Senhor	175
40 — Lição em Jerusalém	180
41 — O discípulo ambicioso	185

4ª parte

Jesus agindo após a sua volta ao mundo espiritual

42 — A capa de santo	193
43 — Louvores recusados	198
44 — A divina visão	202
45 — O encontro divino	206
46 — A esmola da compaixão	210
47 — Eles viverão	213
48 — Na vinha do Senhor	217
49 — A campanha da paz	222
50 — Sublime renovação	227





51 — Por quê, Senhor?	231
52 — Depois da ressurreição	235
53 — Nas hesitações de Pedro	241
54 — O testemunho	245
55 — A súplica final	249
56 — O semeador incompleto	253
57 — O quinhão do discípulo	258
58 — Nas palavras do caminho	262
59 — A ordem do Mestre	266



Apresentação

*N*o roteiro de *Jesus* é uma compilação de textos — efetuada por Gerson Simões Monteiro —, de oito obras do Espírito Humberto de Campos (assinadas com o seu nome ou seu pseudônimo, Irmão X), psicografadas por Francisco Cândido Xavier e editadas pela Federação Espírita Brasileira.

Quem leu os livros ditados pelo Espírito Humberto de Campos, por meio da psicografia de Chico Xavier, há de concordar que eles significam um tesouro de luz inesgotável.

O mais importante desse material literário-mediúnico é o seu aspecto revelador, principalmente quando, ao relatar os fatos acontecidos com Jesus — a partir de uma visão espiritual —, retifica, em alguns casos, erros históricos de interpretação, sendo este, aliás, um dos papéis a ser desempenhado pelo Espiritismo, como foi previsto por um Espírito em 15 de abril de 1860, na mensagem dada ao médium Georges Genouillat e inserida na segunda parte

NO ROTEIRO DE JESUS

de *Obras póstumas*, de Allan Kardec (38.ed., FEB), com o título *Futuro do Espiritismo*.

Além desse aspecto, Humberto de Campos registra, ainda, episódios vivenciados por Jesus, agindo na condição de Espírito, após a ressurreição. Tais revelações são, na realidade, outras tantas pérolas que brilham nesse tesouro de luz.

Esta coletânea tem significativo valor para as pesquisas de expositores espíritas e estudiosos da Doutrina e do Evangelho, pois que facilita a compreensão dos ensinamentos do Mestre, em sua obra de cunho divino na renovação da humanidade. É, também, subsídio inestimável para a fundamentação de ordem espiritual dos estudos, alargando a visão, muitas vezes materialista ou mística, que hoje se tem de Jesus, além de servir de contribuição aos corações sedentos de paz e harmonia, no contato com as lições amorosas do Cristo.

Os capítulos da série de obras ditadas pelo Espírito Humberto de Campos, que formam *No roteiro de Jesus* (excetuados os livros *Boa nova* e *Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho*, em face de sua temática específica), são relatos de diversos fatos ocorridos com o Cristo — ensinando, dialogando, curando e, sobretudo, exemplificando o seu infinito amor à humanidade.

A EDITORA



1ª parte

*Temas ligados ao início
da vida de Jesus na Terra*

— |

ψ

| —

)—

—(

— |

⌋

| —

1

Simeão e o menino

Dizem que Simeão, o velho Simeão, homem justo e temente a Deus, mencionado no *evangelho de Lucas*, após saudar Jesus criança, no templo de Jerusalém, conservou-o nos braços acolhedores de velho, a distância de José e Maria, e dirigiu-lhe a palavra, com discreta emoção:

— Celeste Menino — perguntou o patriarca —, por que preferiste a palha humilde da manjedoura? Já que vens representar os interesses do eterno Senhor na Terra, como não vestiste a púrpura imperial? como não nasceste ao lado de Augusto, o divino, para defender o flagelado povo de Israel? Longe dos senhores romanos, como advogarás a causa dos humildes e dos justos? Por que não vieste ao pé daqueles que vestem a toga dos magistrados? Então, poderias ombrear com os patrícios ilustres, movimentar-te-ias entre legionários e tribunos, gladiadores e pretorianos, atendendo-nos à libertação... Por que não chegaste, como Moisés, valendo-se do prestígio da casa do

faraó? Quem te preparará, Embaixador do Eterno, para o ministério santo? que será de ti, sem lugar no Sinédrio? Samuel mobilizou a força contra os filisteus, preservando-nos a superioridade; Saul guerreou até a morte, por manter-nos a dominação; Davi estimava o fausto do poder; Salomão, prestigiado por casamento de significação política, viveu para administrar os bens enormes que lhe cabiam no mundo... Mas... Tu? não te ligaste aos príncipes, nem aos juízes, nem aos sacerdotes... Não encontrarias outro lugar, além do estábulo singelo?!...

Jesus menino escutou-o, mostrou-lhe sublime sorriso, mas o ancião, tomado de angústia, contemplou-o mais detidamente, e continuou:

— Onde representarás os interesses do supremo Senhor? sentar-te-ás entre os poderosos? escreverás novos livros da sabedoria? improvisarás discursos que obscureçam os grandes oradores de Atenas e Roma? amontoarás dinheiro suficiente para redimir os que sofrem? erguerás novo templo de pedra, onde o rico e o pobre aprendam a ser filhos de Deus? ordenarás a execução da lei, decretando medidas que obriguem a transformação imediata de Israel?

Depois de longo intervalo, indagou em lágrimas:

— Dize-me, ó divina criança, onde representarás os interesses de nosso supremo Pai?

O menino tenro ergueu, então, a pequenina destra e bateu, muitas vezes, naquele peito envelhecido que se inclinava já para o sepulcro...



SIMEÃO E O MENINO

Nesse instante, aproximou-se Maria e o recolheu nos braços maternos. Somente após a morte do corpo, Simeão veio a saber que o Menino celeste não o deixara sem resposta.

O Infante sublime, no gesto silencioso, quisera dizer que não vinha representar os interesses do Céu nas organizações respeitáveis mas efêmeras da Terra. Vinha da casa do Pai justamente para representá-lo no coração dos homens.

(Mensagem extraída do livro *Pontos e contos*, cap. 25.)

